



Editorial

Faltam menos de dois meses para o III Congresso de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro. As dimensões do evento estão proporcionais ao crescimento da SBGG-RJ, apontado pela SBGG Nacional como o maior do país, e ao interesse que o estudo do envelhecimento tem despertado em toda a área biomédica.

Os cursos, geralmente realizados em formato vertical, na véspera do Congresso, estão distribuídos horizontalmente, ao longo dos 3 dias de atividades, sem custo adicional para o congressista.

Além das tradicionais conferências, mesas-redondas e fóruns, serão realizados painéis e uma nova modalidade, o encontro com os especialistas e a interface com as especialidades. Nestes encontros, que ocorrerão em salas menores, um especialista em geriatria e ou gerontologia, ou em urologia, odontologia, infectologia, fisioterapia, etc, fará uma breve exposição teórica do assunto, passando então, com o auxílio de um moderador, a ficar à disposição da platéia, com o objetivo de esclarecer quaisquer dúvidas de ordem prática que sejam levantadas pelos congressistas.

Estarão funcionando simultaneamente 4 auditórios ao longo do evento, com 50 temas ministrados por palestrantes do Rio de Janeiro e de outros Estados, ligados à prática geriátrica e gerontológica, privilegiando o foco na conduta, e buscando a maior interatividade possível com a platéia.

No horário do almoço serão feitas conferências de alto nível em simpósios-satélite oferecidos pelos patrocinadores.

Até o momento já foram inscritos 150 trabalhos científicos, o que revela o potencial reprimido da produção científica que pretendemos desenvolver.

No dia 29, após as atividades, será realizada uma Assembléia Geral, para entre outros assuntos da pauta, discutir a proposta para reforma do atual Estatuto da SBGG-RJ.

A abertura do congresso ocorrerá às **18 horas** do primeiro dia, **28 de agosto**, com **coquetel para todos os congressistas às 19 horas**.

Até breve!

Salo Buksman

Carta da Vice-Presidente de Gerontologia: Caros colegas

No último congresso da SBGG. 2002, dois temas foram sugeridos: **Reabilitação e a Questão da Finitude**. Procuramos atender às sugestões. Sendo assim, teremos o curso: **Atendimento e Reabilitação do Idoso Frágil** sob diferentes perspectivas: geriatria, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia visando dar subsídios para um melhor atendimento. Incluímos um simpósio sobre a **Finitude** buscando efetuar reflexões básicas com possíveis percepções e vivências, dando subsídios ao atendimento e aos cuidados físicos alívio da dor; como também cuidados norteadores no momento da morte/transição à pessoa que parte, e aos familiares na elaboração da perda.

Como envelhecer na contramão dos valores culturais tão ligados à juventude? As implicações das Marcas do Tempo serão questionadas na cultura, na auto-imagem e nas complexidades das relações familiares; inclusive com debate sobre o tema através da novela "Mulheres Apaixonadas". A **Violência e Maus-tratos** contrapondo-se à **Valorização e Amorosidade** serão especialmente debatidos trazendo o cotidiano dessas vivências.

A eterna questão do Isolamento x Reinserção Social estará articulada à questão da Educação Continuada, das Novas Tecnologias na era digital. O voluntariado é propiciador ou não da participação social do idoso?

Na vida, a consciência em todos os seus múltiplos aspectos é um elemento vitalizador. Consciência dos Riscos em Saúde, evidenciará os principais riscos como forma de prevenção e envelhecimento saudável. E nessa perspectiva do envelhecimento saudável como Estimular Competências e Recursos: físicos, vocais, criativos e espirituais? Abordaremos de modo especial a Yoga e a Expressão Corporal.

Finalizando, buscaremos apresentar um "levantamento" quanto às produções científicas na área da Gerontologia, as ações do serviço público e as práticas de saúde em nosso estado.

Convocamos vocês a estarem conosco, pois só a união na busca do conhecimento gerontológico propiciará maior eficiência em nossas condutas.

Até lá! Um abraço "gerontológico".

Dulcinéa da Mata Ribeiro Monteiro



2003

Agenda

Próximos Eventos

Curso Pré Congresso

No dia 27/08, no próprio Rio Othon Palace Hotel, será realizado um curso de Introdução à Metodologia Científica, patrocinado e organizado pela SBGG nacional. Inscrições poderão ser feitas através do telefone da SBGG-RJ, 0xx2122350038 com a secretária Indiara. Vagas limitadas a no máximo 40 profissionais.

Assembléia Geral

Dia 29/08, às 18:00 hs., para discutirmos o nosso novo estatuto. Esta reunião fará parte do Congresso Estadual, e contamos com a maior participação possível. Lembramos que para participar da assembléia é obrigatório ser sócio e estar quite.

Cursos Avançados

Pretendemos retomar este projeto, de apoio à geriatria e gerontologia no interior do estado, através da organização e execução de cursos intensivos de noções básicas e duração de um dia. Municípios interessados deverão fazer contato com a SBGG-RJ através do telefone 22350038 (secretária Indiara).

IV Congresso Sulbrasileiro de Geriatria e Gerontologia, II Congresso de Geriatria e Gerontologia do Mercosul

Nos dias 03 a 06 de Setembro, 2003, em Porto Alegre, no Hotel Plaza São Rafael. Informações pelos telefones (51) 32207300, ou Fax: (51) 32207006, ou acessando www.sbgg.org.br/ivsulbrasileiro/.

Jornada de Gastroenterologia Geriátrica

Estamos programando, em parceria com a Sociedade de Gastroenterologia do RJ, um evento de um dia de duração, em novembro, local ainda a ser confirmado. Alguns dos temas cogitados: refluxo gastroesofágico, tratamento atual de H. pylori, constipação, hemorragia digestiva baixa, detecção precoce de tumor de cólon.

XIV Congresso Brasileiro

Em junho, 2004, em Salvador, onde ocorrerá o próximo Concurso de título de Especialista em Geriatria e Gerontologia (CTEGG).

18th World Congress of Gerontology

Foi confirmada a sede no Rio de Janeiro. O congresso será nos dias 20/06 a 30/06 de 2005, no Riocentro.



Eventos ocorridos 2003

SBGG-RJ Em Ação

Campanha da Fraternidade 2003 Idoso: Vida, Dignidade e Esperança.

Salo Buksman e Dulcinéa da Mata Monteiro, junto aos dirigentes da Campanha da Fraternidade participaram de sua abertura interna no Colégio São Zacarias em fevereiro. Estavam presentes cerca de 900 pessoas, foi um momento especial de mobilização para a consciência do processo de desenvolvimento humano no envelhecer.

A Câmara Técnica do Departamento de Gerontologia elaborou a Cartilha do Envelhecer, abrangendo diferentes áreas, que será divulgada em todas as paróquias do Rio de Janeiro em parceria com a campanha da Fraternidade.

Curso de Atualização em Geriatria e Gerontologia

Este ano o nosso curso foi ampliado, cobrindo mais de 57 aulas divididas em quatro módulos, ocupando 33 noites (geriatria básica, neurologia, cardiologia, problemas clínicos especiais). As aulas são sempre às segundas feiras, das 19:30 às 21:30, no auditório do Hospital São Lucas. Contamos com a participação de mais de 80 profissionais, o que nos estimula (e nos desafia) cada vez mais pela confiança depositada. e estamos atualmente no meio do programa, terminando o módulo de neurologia. Dia 04/08 retomaremos os trabalhos com o módulo de cardiologia.

Curso de Atualização em Gerontologia

Realiza-se com sucesso, desde maio, o Curso de Atualização em Gerontologia aos sábados de 9 às 12 horas em nossa sede (Av. Nossa Senhora de Copacabana 647/610, com mais de 40 profissionais participando.

GERP

Na aprazível cidade de Santos, nos dias 28/ 05 a 01/06, aconteceu o Congresso da Sociedade Paulista de Geriatria e Gerontologia. Contou com grande público (mais de 1000 inscritos, segundo os organizadores), abordando os temas relacionados à prática clínica, com ênfase na detecção precoce e prevenção.

SBGG-MG

Queremos parabenizar a Dra. Karla Giacomini, que, tendo feito uma excelente administração à frente da SBGG-MG, passa essa grande responsabilidade para o Dr. Assuero Saldanha. Desejamos a ele boa sorte!

Desafios em Geriatria e Gerontologia: Ortopedia Geriátrica

Este encontro de duas especialidades ocorreu no dia 26/04, no auditório do Hotel Copa D'Or. Os temas principais foram: quedas, indicações e técnicas de vertebroplastia, infecções, profilaxia do tromboembolismo venoso na cirurgia ortopédica. Um público de cerca de 50 pessoas assistiu às palestras num sábado de manhã.

Boletim Científico e Informativo da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia Seção Rio de Janeiro

Av. N.ª Senhora de Copacabana, 647 sala 610 - Copacabana -
CEP22050-000 Rio de Janeiro RJ
Telefax: (21) 2235-0038
SBGG Nacional
Largo do Machado, 29 sala 319 Largo do Machado CEP 22223-
900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 22858115
CNPJ 29.548.054/0001-78
Orgão filiado à AMB
Título de Utilidade Pública:
Registrada em 25/10/68 Livro 1718
Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Castro Menezes

Av. Presidente Roosevelt, 126 sala 205 Rio de Janeiro
Registrada no Conselho Nacional de Serviços
Sociais/MEC
N.º 27687-62 em 02/03/62 Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição: Sócios da SBGG-RJ, Diretoria da SBGG,
Diretoria das Seções Regionais da SBGG,
Bibliotecas Universitárias, Bibliotecas Públicas e
Instituições Geriátricas e Gerontológicas.
Edição Trimestral: agosto-setembro-outubro de 2003-07-
23 Projeto Gráfico: AWDesign LTDA
Tel.: (21) 27033485
www.awdesign.com.br



Atualização Científica

Memantina

Na edição de 03/ Abril do New England Journal of Medicine, Barry Reisberg e um grupo de pesquisadores apresentaram evidências que a Memantina, que é uma droga com atividade antiglutamatérgica, pode ser útil em pacientes com doença de Alzheimer na fase moderada a severa. A hiperestimulação dos receptores NMDA parece ter um papel na deterioração clínica destes pacientes, e a Memantina é um bloqueador destes receptores.

O estudo foi duplo cego, com grupo controle, e randomizado, envolvendo 252 pacientes. Observou-se que muitos dos distúrbios de comportamento mais comuns nesta fase da D. de Alzheimer foram mais freqüentes no grupo controle (sem Memantina); por outro lado os efeitos da medicação foram relativamente brandos. A conclusão é que esta droga pode ser útil em pacientes nos estágios moderado a grave da doença.

Fito Hormônios: posição da Sociedade de Endocrinologia

Tendo em vista a controvérsia existente em relação à terapia de reposição hormonal feminina, selecionamos o resumo da diretriz estabelecida pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia sobre este assunto.

Para avaliar a utilidade dos fitoestrogênios (FE) na terapia de reposição hormonal da menopausa (TRHM), o Departamento de Endocrinologia Feminina da SBEM reuniu um grupo de especialistas para fazer uma revisão bibliográfica e selecionar trabalhos nos quais a metodologia adotada demonstrasse rigor científico. Os FE têm ações estrogênicas e antiestrogênicas, predominantemente sobre os receptores de estrogênio (E) α , com potência estrogênica muito inferior à do estradiol. O

conteúdo FE nas suas fontes vegetais é variável, dependendo da forma de cultivo, safra, armazenamento e industrialização. Também a conversão dos precursores em fitormônios ativos no organismo humano tem grande variabilidade individual. A maior parte das pesquisas com FE é realizada in vitro ou com animais de laboratório, nem sempre podendo ser extrapoladas para humanos. Com relação à síndrome do climatério, alguns estudos sugerem discreta melhoria dos fogachos, sem modificação do ressecamento vaginal ou das alterações do humor. No metabolismo lipídico, alimentação rica em soja, mas não isoflavonas isoladamente, promove redução do colesterol total, do LDL-col e dos triglicerídios, mas não elevam o HDL-col, como os E, e podem causar aumento da lipoproteína (a), que os E contribuem para diminuir. Embora alguns estudos de curta duração sugiram aumento da densidade mineral óssea com o uso de isoflavonas, não há demonstração de redução de fraturas. Conclui-se que não há evidências convincentes que justifiquem o uso de FE ou alimentação rica em soja como alternativa para a TRHM.

Vacinação contra Influenza e Redução de Eventos Cardiovasculares

Estudo publicado no New England Journal of Medicine em Abril/2003 aonde foram acompanhados quase 300.000 idosos entre 1998 e 2000. Eles foram vacinados contra influenza no momento da alta hospitalar e acompanhados por pelo menos um ano. Aqueles que tinham sido vacinados tinham menos internações por causa de eventos agudos cardíacos e cerebrais do que os não vacinados, e a mortalidade foi reduzida pela metade em todos os grupos analisados.

Nichol KL et al. Influenza vaccination and reduction in hospitalizations for cardiac disease and stroke among the elderly. N Engl J Med 2003 Apr 3; 348:1322-32.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Presidente : Salo Buksman
Vice-presidente : Sílvia Regina
Vice-presidente Gerontologia : Dulcinéa da Matta

1 Secretário : Valéria teresa
2 Secretário : Sílvia Patrícia

Tesoureiro : Eduardo de Oliveira
Diretor Científico : Sérgio Tello

IMPRESSO

Remetente:
Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia Seção Rio de Janeiro
Av. Nº Senhora de Copacabana, 647 Sala 610 - Copacabana - CEP 22050-000 - Rio de Janeiro - RJ